

O Grupo de Estudos do Pensamento Latino-Americano (Gepla) vai promover o curso “Golpes e Ditaduras na América Latina – 1950 a 2016” no Campus do Mucuri da UFVJM, em Teófilo Otoni. O curso irá começar no próximo dia 20 de junho, com carga horária de 24 horas, e terminará no dia 1º de agosto. O estudo é aberto para a participação da comunidade acadêmica e externa, especialmente estudantes e militantes de movimentos sociais. As inscrições gratuitas já começaram e devem ser feitas até o próximo dia 18 de junho [aqui](#) .

De acordo com um dos integrantes da coordenação do Gepla, professor José Carlos Freire, o curso está inserido em diversas propostas da temática dos golpes que vêm sendo realizados nas universidades públicas brasileiras. “O contexto brasileiro tem suscitado muitas iniciativas organizadas por grupos ou núcleos de pesquisa de universidades do país. No nosso caso, o objetivo é expandir a discussão para além do Brasil e também para além da conjuntura recente. Por isso, queremos discutir a tradição de golpes e ditaduras na América Latina desde a segunda metade do século XX”, disse.

O professor destaca que o curso traz também como objetivo a integração entre academia e comunidade. “O formato de curso de extensão deve-se ao nosso interesse em articular reflexões feitas na universidade com aquelas promovidas em movimentos sociais ou outros espaços da sociedade”, reflete.

## **GEPLA**

Criado em 2011, o Grupo de Estudos do Pensamento Latino-Americano tem como objetivo geral discutir aspectos como colonização, dependência e subdesenvolvimento nos processos de formação latino-americanos e brasileiros. Além de professores e alunos de qualquer curso, o Gepla é aberto para a participação de toda a comunidade da UFVJM e externa. Segundo o professor José Carlos, “o grupo busca realizar estudo crítico das diferentes lutas e movimentos revolucionários ou contestatórios da ordem colonial ou capitalista do continente. E, também, é importante a dimensão cultural, em especial a música e a literatura latino-americana, como elementos de debate e vivência”, destaca.

- Para mais informações, confira a [programação do evento](#) .